

16 - REGULAMENTO TÉCNICO DA CATEGORIA DRAGSTER LIGHT – 6 CILINDROS

16.1 – NORMAS TÉCNICAS

A categoria Dragster Light 6 cilindros deverá seguir as normas técnicas constantes neste regulamento específico.

16.2 - DEFINIÇÃO:

Poderão participar desta categoria veículos de competição protótipos com chassi de estrutura tubular, com motores de 6 (seis) cilindros.

16.3 – DENOMINAÇÃO:

A denominação desta categoria será **Dragster Light 6**.

16.4 – HOMOLOGAÇÃO:

- a) Veículos protótipos, a vistoria técnica fará avaliação seguindo critérios de segurança e solidez na construção.
- b) Permitido o uso de veículos de 01 (um) lugar.

16.5 – PESO MÍNIMO:

- a) O peso mínimo para carros desta categoria será de:
700Kg (setecentos quilos).
- b) O peso total será obtido através da soma do peso do carro com o peso do piloto, com todo o seu equipamento a bordo.

16.6 – MOTOR:

- a) A capacidade volumétrica do bloco do motor não pode ultrapassar 300 (trezentas) polegadas cúbicas, devendo ser o bloco do motor do tipo “small block”.
- b) É proibido o uso de bloco de motor do tipo “big block” mesmo que o volume não ultrapasse a 300 polegadas cúbicas.
- c) O material de construção do bloco do motor pode ser ferro ou alumínio.
- d) Demais alterações são livres.

16.7 – SISTEMA DE IGNIÇÃO:

Marca e tipos livres.

16.8 – SISTEMA DE ARREFECIMENTO:

- a) Termostato, sistema de controle de temperatura, acionamento e o ventilador são livres.
- b) É permitida a retirada do radiador, ventilador, bomba d'água ou das mangueiras que os ligam.

16.9 – CABECOTE:

Livre.

16.10 – ALIMENTAÇÃO:

- a) O coletor de admissão é livre.

- b) É permitido o uso de carburadores / Injeções nacionais ou importadas
- c) O número de carburadores é livre. Sendo permitido, ainda, modificar os elementos do carburador ou dispositivos de injeção que regulam a quantidade de ar/combustível.
- d) Nos veículos com injeção eletrônica é livre o número de bicos.
- e) É liberado o uso de no máximo 02 turbinas nacionais ou importadas, com injeção de óxido nítrico ou o uso de no máximo 01 supercharger ou compressor centrífugo de tamanho máximo 10.71. Podendo este ser nacional ou importado, ficando liberado ainda o uso de injeção de óxido nítrico.
- f) É permitido somente o uso de combustível líquido, sem o uso de aditivos.
- g) É Proibido o uso de nitrometano ou similares.
- h) Após cada largada é obrigatória a permanência de no mínimo 1 (um) Litro de combustível no tanque. Este combustível poderá ser solicitado pelos comissários para análise.

16.11 – ESCAPAMENTO:

É livre o seu dimensionamento.

16.12 – SUSPENSÃO:

Livre.

16.13 – TRANSMISSÃO:

- a) A caixa de câmbio é livre.
- b) É permitido o sistema de engate rápido das marchas.
- c) É obrigatória a existência da marcha a ré, e esta deve estar funcionando normalmente.
- d) É permitido o uso de diferencial autoblocante ou qualquer modificação que transforme o diferencial em autoblocante.
- e) É permitido o uso de caixa de câmbio automática, semi-automática ou seqüencial.
- f) Os veículos dotados de eixo cardan devem possuir obrigatoriamente uma travessa metálica de no mínimo 3mm de espessura, para que impeça o cardan de tocar o solo em caso de quebra.

16.14 – EMBREAGEM:

Livre quanto ao seu tipo ou fornecedor.

16.15 – RODAS E PNEUS:

- a) As rodas são livres, respeitando o diâmetro mínimo de 13" e máximo de 17".
- b) É permitido o uso de qualquer tipo de pneus, nacional ou importado, slick de qualquer tipo ou os pneus específicos para competições de Arrancada.
- c) Os pneus devem estar em bom estado de conservação.
- d) Os pneus utilizados devem estar dimensionados para o peso do veículo e para a velocidade alcançada
- e) É proibido o uso de pneus recapados, remold ou similares.

16.16 – SISTEMA DE FREIO:

O sistema de freio é livre, mas deve estar funcionando com eficiência.

16.17 - CARROCERIA E CHASSI:

- a) Estrutura tubular, carenada ou não.
- b) O tubos deverão possuir uma bitola mínima de 1/ ¼ pol. com espessura mínima de 2mm para aço carbono e 1,2 mm para cromo molibdênio. Os canos secundários que servem somente para amarração podem possuir uma bitola mínima de 1 pol.
- c) Todos esses veículos devem possuir um sistema de rompimento da barra de direção em caso de colisões frontais.
- d) A “gaiola de proteção” deve fazer parte da estrutura do veículo, e a parte que passa acima da cabeça do piloto deve projetar-se ao menos 8,0Cm (oito) acima e à frente do capacete quando o piloto estiver sentado.
- e) O banco do piloto deve ser de competição, homologado e o cinto de segurança deve ser de no mínimo de 4 (quatro) pontos.
- f) Todos esses veículos passarão por uma pré-análise para verificar sua segurança, podendo o comissário vetar sua participação no evento em caso que o mesmo não possuir segurança.
- g) Fica obrigatório o uso de uma bandeja de contenção, ou sistema tipo “fraldão”, instalada sob o motor e caixa de cambio do veículo, com o objetivo de recolher o óleo que por ventura possa ser derramado e conter as peças expelidas em caso de quebra ou vazamento do motor ou caixa. Este sistema deve ter tamanho suficiente para “cobrir” a área do carter do motor e da caixa de cambio.
- h) A bandeja deve possuir uma borda de 3,0 (três) centímetros de altura em toda a sua extensão e estar solidamente fixada. Este item sofrerá vistoria rigorosa dos comissários técnicos.
- i) O fraldão deve ser constituído de material resistente e anti-chama.

16.18 – SISTEMA ELÉTRICO:

- a) A capacidade e marca da bateria é livre, bem como seus cabos. A bateria deve estar solidamente fixada.
- b) A bateria deve ser recoberta por uma caixa plástica ou de alumínio caso a bateria esteja dentro do habitáculo do veículo.

16.19 – SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO:

- a) O sistema de lubrificação é livre.
- b) Todos os respiros de óleo devem finalizar em um ou mais reservatórios com capacidade mínima total de 3 (três) litros.

16.20 – CIRCUITO DE COMBUSTÍVEL:

- a) O percurso da linha de combustível é livre. Bomba e filtros de combustível devem estar devidamente protegidos.
- b) O tanque de combustível é livre, mas não pode ser construído com material de zinco.
- c) No caso do tanque estar colocado no habitáculo do veículo, uma parede antichama deve ser construída de modo a proteger o piloto de possíveis vazamentos de combustível. O material utilizado na construção deve ser antichama.
- d) As bombas de combustível e canalizações devem estar recobertas de modo a proteger o piloto de possíveis vazamentos de combustível. O material utilizado na proteção deve ser antichama.

16.21 – SEGURANÇA:

- a) É obrigatório o uso de macacão, luvas, sapatilha e capacete, homologados e válidos.

- b) É obrigatório o uso de colar de proteção de pescoço e coluna.
- c) No macacão deverá estar escrito o nome do piloto e o tipo sanguíneo.
- d) É obrigatório para veículos modelo Top o uso de cinta de contenção dos braços, afixadas no macacão e no chassi do veículo de modo a evitar que os braços saiam para fora da gaiola de proteção em caso de colisão ou capotamento.
- e) É obrigatórios a utilização de banco de competição homologado, e o uso de cinto de segurança de no mínimo 4 pontos de fixação e homologado.
- f) O uso de capacete aberto é proibido

Curitiba, 30 de janeiro de 2008.

Federação Paranaense de Automobilismo
Rubens Maurílio Gatti
Presidente